

# Transformar Ideias em Ações e Criar Jovens Interventivos

Jornalista: Lourenço Miguel de Magalhães Raposo de Medeiros

Círculo dos Açores – Colégio do Castanheiro

Edição 2024/2025 - Básico

## Novas Tecnologias

### Oportunidades e desafios para os Jovens



O Parlamento Jovem é um programa que se realiza anualmente desde 1995, e começou por envolver apenas as escolas do 1º ciclo de Lisboa e do Porto e atualmente envolve jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de fora da Europa. De facto, o gosto pelo debate une todos estes jovens que participam com o objetivo de melhor representar a sua lista, a sua escola e consecutivamente a sua região. O Programa tem como objetivos: estimular o gosto pela participação política e cívica na sociedade atual, promovendo sempre um debate

democrático com respeito pelas diversas opiniões dos deputados; incentivar a capacidade de refletir e dirigir propostas para melhorar a nossa cidadania; desenvolver as capacidades de argumentação e expressão dos jovens e tomar consciência do significado do Parlamento, das suas regras e de todo o processo de decisão, enquanto representantes dos cidadãos portugueses. O Programa é dividido em três fases: a Sessão Escolar; a Sessão Regional e a Sessão Nacional.

#### TEMA EM DEBATE:

O tema proposto ao ensino Básico, este ano, é mesmo que o do ensino secundário - **Novas Tecnologias – oportunidades e desafios para os jovens**. Esta temática levou-nos a

questões bem pertinentes: Será que as novas tecnologias só nos trazem benefícios? Estaremos cada vez mais acomodados a um ecrã? Será que perdemos a capacidade de ter opinião própria? Quais serão os malefícios destas novas ferramentas? Como poderemos fazer o bom uso das tecnologias?

Como facilmente se entende, este tema mostrou-nos, mais uma vez, que nunca é demais debatermos estas questões numa sociedade em constante evolução e na qual temos de ser cada vez mais interventivos e responsáveis pelos nossos atos, atitudes, pensamentos, opiniões e sobretudo analisar estes novos tempos em constante e rápida evolução.

## **APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS**

Iniciamos, assim, a primeira fase do Programa Parlamento dos Jovens, que foi conjugada com a sessão solene de abertura do Parlamento do Colégio do Castanheiro para o ano letivo 2024/2025, onde se debateu o tema, tendo contado com a participação da psicóloga Dra. Andreia Morais e da professora Sandra Magalhães que fez o enquadramento da temática e dos objetivos do Parlamento dos Jovens.

A Dra. Andreia Morais, psicóloga na Clínica de São Gonçalo, falou na importância de usarmos as novas tecnologias com espírito crítico, isto é, devemos encará-las como um instrumento facilitador da nossa vida quotidiana, mas sem nos levar a perder o nosso espírito crítico.

## **SENSIBILIZAÇÃO PARA O PROGRAMA - PARLAMENTODOS JOVENS**

A sensibilização para o programa esteve à responsabilidade da sua coordenadora que alertou os presentes para a oportunidade que tinham de durante um dia exercerem o papel de deputados, podendo, desta forma, compreender a responsabilidade e a dureza de uma tarefa que a comunicação social tende a banalizar. Referiu ainda que este programa é de extrema relevância para todos os jovens interessados na participação pública e no exercício da cidadania, sendo enriquecedor, uma vez que desenvolve a nossa capacidade de argumentação e nos ajuda ter espírito crítico e promove-nos a nível cultural.

## **SESSÃO ESCOLAR**

Este ano houve apenas uma lista do ensino básico, a Lista A. Apesar de ser apenas uma só lista esta era constituída por 10 membros, todos estes com um interesse em comum, o debate. Sendo que a lista era composta por diversos alunos, de várias faixas etárias, houve oportunidade de uma junção de opiniões, de novas e diferentes perspetivas que deram origem a três medidas. Que foram à posteriori submetidas na plataforma para serem discutidas na fase regional.

## Deputados Eleitos

Por fim, foram eleitos os representantes do Colégio do Castanheiro na sessão regional. Os



alunos do 9º ano, Tomás Elói e Maria Beatriz Medeiros que desde início demonstraram um interesse pelo Programa e estiveram na linha da frente no debate na sessão escolar – apresentando, alterando e fazendo aditamentos às medidas propostas.

### SESSÃO REGIONAL

Decorreu a 17 de março, na cidade da Horta, de onde saiu o projeto de recomendação que levamos a Sessão Nacional, bem como os deputados que iriam defender o nosso Projeto de Recomendação, sendo estes oriundos do Colégio do Castanheiro, da Escola B 2, 3 /S Cardeal Costa Nunes, da Escola B2,3/S de Velas e a Escola1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas.

### SESSÃO NACIONAL

A capacidade de argumentação e a qualidade do debate desenvolvido durante a Sessão Regional levaram os nossos deputados a representar a Região Autónoma dos Açores na Sessão Nacional que decorreu, no Palácio de São Bento, nos dias 12 e 13 de maio.

Nesta fase, o debate tornou-se mais abrangente e os pontos de vista mais polémicos, uma vez que cada região analisou o tema a debate de acordo com as facilidades e dificuldades vividas no seu espaço geográfico. Foram estes aspetos que se destacaram no trabalho desenvolvido pelas várias comissões no dia 12. A título exemplificativo, uma das questões, que foi levantada em primeiro lugar, foi o uso dos manuais digitais nas escolas. Os deputados reconheceram as suas mais valias, sobretudo em termos ambientais.

Contudo, defendiam que o recurso exclusivo a estes não seria de todo benéfico e equitativo. Destacou-se também a temática das provas digitais. Neste ponto, cada comissão apresentou as dificuldades que surgiram e sobretudo a incapacidade para resolver exercícios da disciplina de matemática em computador. Para além disso, destacou-se a necessidade de



usar a tecnologia para desenvolver competências sociais e emocionais, bem como estimular a criatividade dos vários utilizadores das ferramentas digitais. Por fim, podemos referir que,



em termos globais, todas as comissões defendiam que o acesso aos meios digitais era fundamental para termos um ensino mais justo e mais equilibrado. Todavia, para que isto aconteça, é preciso equipar as escolas com os materiais adequados e desenvolver uma rede de internet mais abrangente a nível nacional.

Neste dia de trabalho, para além dos debates construtivos, foram promovidos momentos de lazer

nomeadamente, o lanche volante que nos permitiu conviver num ambiente mais informal dentro do palácio e um momento cultural na emblemática Sala do Senado.

No dia 13 de maio, os trabalhos começaram com a abertura solene do Plenário pelo Presidente da Assembleia da República que, depois de nos mostrar a importância na nossa participação cívica, chamou para a mesa os alunos eleitos para coordenar os trabalhos. Sendo que, após um período de perguntas, foi debatida a Recomendação Final a levar à Assembleia da República. Nesta fase, os vários deputados demonstram uma excelente capacidade de debate, apresentado argumentos sólidos e respeitosos, expondo ideias complexas e pontos de vista diferentes. Para além disso, mostraram capacidade para ouvir ativamente e responder de forma construtiva em prol de um bem comum, defendendo um projeto que representasse condignamente os vários ciclos ali representados, pois tudo o que estava se defendido é



essencialmente para o bem comum. Neste debate, viram-se, sobretudo, pensadores críticos e cidadãos comprometidos com as suas ideias de quem os elegeu.

Por fim, ficou definido que os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam que a Assembleia da República: garanta em todo o país uma rede e Internet estável, segura e gratuita, priorizando as escolas, aldeias e vilas; melhore a largura da banda de Internet disponível nas escolas, de modo a garantir um eficaz



funcionamento dos equipamentos escolares necessários as atividades letivas; modernize os



equipamentos e os recursos educativos tecnológicos nas escolas, através de parcerias com empresas nacionais e *start-ups* locais, de forma a promover um uso ético e responsável das novas tecnologias em ambiente escolar; promova a formação ou *workshops* em competências digitais, literacia financeira, empreendedorismo digital e programação; realize formações, campanhas, *workshops* práticos, palestras de especialistas, e criar uma lei que estabeleça a obrigatoriedade de divulgação do uso da Inteligência Artificial para informar os alunos e os encarregados de educação sobre o uso da tecnologia, alertando para os seus problemas e promovendo a segurança e o bem-estar; aposte na formação dos professores, no

âmbito das tecnologias e dos recursos educativos digitais, de modo a estarem atualizados, permitindo um ensino que acompanhe as inovações tecnológicas: capacite os professores e renove o programa da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de modo a incluir temáticas atuais como a Inteligência Artificial, a literacia digital, o empreendedorismo digital e a cidadania ética digital; altere os conteúdos de aprendizagem na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e melhorar os equipamentos utilizados nas escolas, promovendo, essencialmente, o conhecimento na robótica e programação; crie uma aplicação em que os alunos de diferentes escolas do país possam interagir e trocar ideias, para além de acederem a recursos, como resumos e vídeos de apoio ao seu estudo, de forma resumida e organizada.

Em suma, é com jovens interventivos e socialmente ativos que iremos criar, no futuro, uma sociedade mais justa, por isso é fundamental a continuação deste projeto – Parlamento dos Jovens, para que possamos compreender a importância da participação democrática de todos os cidadãos, independentemente da sua idade.